

MINUTOS DO NAV – Episódio 1 – 24/10/23

Estamos iniciando, hoje, o MINUTOS DO NAV. Breves áudios do Núcleo de Abertura à Vida que tem como objetivo gerar a consciência do que é a vida humana, do início ao fim, desde toda eternidade para toda a eternidade. Queremos trilhar uma caminhada de formação e conscientização sobre a mentalidade que impregna o mundo de hoje contra a vida para que o casal possa se posicionar, baseado na verdade, diante de tudo o que está acontecendo. Para estarmos abertos à vida, precisamos entender como está o mundo no qual estamos vivendo. Queremos sempre estar com a mão no pulso do tempo, conduzidos pelas mãos paternas de nosso Pai e Fundador, Pe. José Kentenich.

Falando sobre o homem moderno, Pe. Kentenich diz que ele é o homem-filme, que reage somente às impressões sensitivas, sem juízo próprio, está entregue às expressões exteriores e suas atividades não possuem mais relação orgânica mútua, suas vinculações estão enfraquecidas. Parece que seus diversos atos não estão mais arraigados no cerne da personalidade, a sociedade humana perdeu seu centro de gravidade, que são o Deus vivo e a ordem objetiva do ser e da vida, criada e estabelecida por Deus. A perda do ponto de gravidade é tão desastrosa e as perturbações de equilíbrio na atual sociedade humana são tão fortes, que se pode falar em um homem desumanizado, despersonalizado e massificado.

Pe. Kentenich cita Santo Agostinho que diz: “Desordenado é todo espírito que se desviou da ordem objetiva do ser, da ordem da vida”. Por toda parte reina confusão, porque o homem moderno desconhece a sua inserção na ordem objetiva do ser; porque se desvinculou do Deus vivo e da ordem objetiva moral.

Em virtude do afastamento de Deus, sentimos também a decadência das relações fundamentais dos homens entre si. Da Idade Média, onde o homem era chamado de *homo sapiens*, porque via-se nele o sábio, aberto e predisposto para Deus, Pe. Kentenich nos fala que o homem tornou-se o *homo faber*, trabalhador constante, que não tem mais tempo para Deus. Tudo se resolve nas coisas terrenas. Trabalho, trabalho e mais trabalho, em um mundo sem Deus! Este *homo faber* se transformou em *homo lupus*, com natureza de fera, onde prevalece a ganância, com a ferocidade de um lobo.

E, por último, chegaremos à decadência total onde o *homo lúpus* torna-se o *homo diabolicus*. Tudo isso, o Pe. Kentenich falou em algumas conferências em 1950.

E o que vemos hoje? Qual a realidade do homem atual? E por que chegamos a ela?

É o que veremos no próximo Minutos do NAV. Não perca!

Texto baseado na Live do NAV com o psicólogo Adriano Gonçalves.

Bibliografia: Linhas fundamentais de uma Pedagogia Moderna para o Educador Católico - Pe. José Kentenich.